

ATA DA 42ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA  
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAOPEBA, REALIZADA EM 09 DE  
JULHO DE 2025

Aos dias 09 de julho de 2025, os conselheiros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba (CBH Paraopeba) reuniram-se para a realização da 42ª Reunião Extraordinária do CBH do Rio Paraopeba, no Plenário Isaías de Barros Abreu da sede do comitê, localizada na rua Inconfidência, 254, Centro, Betim.

**Conselheiros presentes:** Maria Letícia Rabelo Alves Patrus – CPRM, Rodrigo Martins Silva - IGAM, Lauro Batista Tuler – IEF, Eduardo Moraes de Freitas – PMMG, Guilherme de Oliveira Leão – SEAPA, Wagner Santos Fanni – Emater, Rodrigo José Gonçalves – Município de Betim, Viviane Das Graças Rodrigues Pires - Município de Ouro Preto, Natália de Vasconcelos Soares Aleixo - Município De Jeceaba, Pedro Americo Batista De Oliveira - Município de Igarapé, Rislaine Dias Pereira - Município de Papagaios, Alex de Menezes - Município de Ibirité, Aline Cardoso Arantes Gato - Prefeitura de Rio Manso, Márcia Cristina Ribeiro – Município de Caetanópolis, Bianca da Silva Paulino - Instituto Inhotim, Alessandro de Oliveira Palhares – COPASA, Priscila Gonçalves Couto Sette Moreira – FIEMG, Andréa De Oliveira - CSN Mineração S.A., Gabriel Maciel dos Reis - Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda, Guilherme da Silva Oliveira – FAEMG, Alfredo Costa Aguiar – Essencis MG Soluções Ambientais S/A, Liliane Cristina De Almeida - Mineração São José Da Lagoa Ltda, José Antônio da Cunha Melo – ABES, Naiara Dias de Barros - CRBIO-04, Vanderli Custódio de Souza – SINDÁGUA, Leonardo Gomes Lara - Associação Promutuca, Roberto Brandão Araújo – OAB/MG, Frederico Keizo Odan – CEFET/MG, Heleno Maia Santos Marques do Nascimento – IHMBio, Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi Auá e Winston Caetano de Souza – Associação Veredas & Cerrados.

**Participaram também:** Ohany Vasconcelos Ferreira, Jaqueline Fonseca, Rayssa Balieiro Ribeiro, Luciana Silva, Elaine de Oliveira Pereira e Taís Guimarães – Agência Peixe Vivo (APV), José Eduardo Resende – CPRM, Virgínia Aguiar Sorice, Mirella Sorice Lanzetta e Eduardo Mendes Lima. Pauta: 1. Abertura da sessão e verificação de quórum. 2. Apresentação, discussão e votação da minuta de ata da 66ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de março de 2025. 3. Uso da Tribuna para apresentação de Denúncia da Associação Amigos da Serra do Elefante em Mateus Leme. 4. Informes: 4.1. Instituições Desligadas do Plenário do CBH Paraopeba devido à falta nas reuniões plenárias; 4.2. Processo Eleitoral Complementar da Plenária (2023-2027); 4.3. Eleição da Diretoria (2025-2027); 4.4. Definição do Coordenador do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG); 4.5. Participação no 2º Fórum Brasil das Águas; 4.6. Imóvel sede do CBH Paraopeba. 5. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga nº 45416/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI 2090.01.0000251/2024-78; 6. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga nº 45419/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI 2090.01.0000248/2024-62. 7. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga nº 45750/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI 2090.01.0000255/2024-67. 8. Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 027/2025, de 16 de abril de 2025, que “Aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba para participação no 2º Fórum Brasil das Águas, no período de 05 a 09 de maio de 2025, em João Pessoa/PB”. 9. Apresentação,

discussão e votação da Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 028/2025, de 27 de maio de 2025, que “Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de cadastro reserva no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, Gestão (2023/2027)”. 10. Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral de eleição e posse da Diretoria do CBH Paraopeba 2025-2027. 11. Apresentação, discussão e votação da Moção de Agradecimentos a Servidora Sâmela Ingrid Bitencourt. 12. Apresentação, discussão e votação da Moção de Agradecimentos à Servidora Thais Drummond. 13. Andamento das atividades do Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Ações de Reparação aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Brumadinho. 14. Report de execução de projetos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba. 15. Resultado do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2024 – Implementação de Programa de Conservação e Produção de Água em Microbacias da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba (MG). 16. Ação de Recuperação da Nascente principal do Rio Paraopeba na cidade de Cristiano Ottoni. 17. Assuntos Gerais. 18. Encerramento. **1. Abertura da sessão e verificação de quórum.** A reunião começa com a execução do hino nacional brasileiro. Após, o Presidente do CBH Paraopeba, Sr. Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, inicia a reunião, desejando boas-vindas e agradecendo a presença de todos e todas. O Presidente verifica que existe quórum, que chegou a 28 conselheiros ao longo da reunião. **2. Apresentação, discussão e votação da minuta de ata da 66ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de março de 2025.** O presidente pergunta se todos receberam a ata da última reunião e, considerando as afirmações positivas, coloca em discussão. Não havendo manifestação, o presidente coloca em votação e a ata da 66ª Reunião Ordinária do CBH Paraopeba é aprovada por unanimidade. **3. Uso da Tribuna para apresentação de Denúncia da Associação Amigos da Serra do Elefante em Mateus Leme.** O presidente inicia a pauta e diz que a tribuna está aberta para que a Associação Amigos da Serra do Elefante faça uma denúncia e concede a palavra à Sra. Virgínia Aguiar Sorice, Presidenta da Associação, que dispõe de 10 minutos para explanação. A Sra. Virgínia Sorice agradece o espaço e relata as dificuldades enfrentadas pela entidade na defesa do Monumento Natural Serra do Elefante, área de grande relevância ambiental e de recarga hídrica da Bacia do Paraopeba. Explica que, embora a unidade de conservação tenha sido criada em 2008 por decreto municipal, até hoje não houve elaboração do plano de manejo e implementação medidas efetivas de proteção. A denunciante informa que o município de Mateus Leme vem promovendo alterações na legislação do município para viabilizar empreendimentos imobiliários em áreas de preservação e em sua zona de amortecimento. Ressalta que a Associação protocolou denúncias junto ao Ministério Público desde 2010, resultando apenas em 2023 na instauração de ação civil pública que se encontra em tramitação na justiça. Destaca também que a Câmara Municipal nega pedidos de realização de audiências públicas sobre o tema e que, mesmo em audiência realizada na ALMG, o poder público municipal não se faz presente. Durante sua fala, destacou a importância ecológica da Serra do Elefante, onde já foram catalogadas mais de 30 nascentes, além da relevância em biodiversidade e manutenção de remanescentes de Mata Atlântica. Denunciou episódios recentes de desmatamento ilegal em área embargada judicialmente, relatando a conivência do Secretário Municipal de Meio Ambiente que, em vez de paralisar

a atividade irregular, teria dado suporte ao empreendimento. Apontou também a ausência do CODEMA no município desde 2024, após dissolução promovida pela gestão municipal, e o consequente enfraquecimento da participação social nos processos de licenciamento ambiental. Na sequência, o presidente do CBH Paraopeba registrou presença na audiência pública realizada na ALMG sobre o tema e abriu espaço para manifestações dos conselheiros. A Sra. Andreia, representante da CSN Mineração, questionou sobre os limites formais da unidade de conservação, sendo esclarecido que constam do decreto municipal de 2008, incluindo sua zona de amortecimento, embora não haja registro da UC no estado, e informa que a Associação Amigos da Serra do Elefante solicitou à Agência Metropolitana a inserção da Unidade de Conservação nos registros no estado. O conselheiro Gabriel Reis (Ardósias Figueiredo) lembrou a existência de instrumentos de planejamento na Região Metropolitana de Belo Horizonte que podem ser utilizados como subsídio técnico. O Conselheiro Eduardo Carmona (PMMG) fez relato sobre a atuação da corporação no episódio de desmatamento recente. Após as manifestações, a Sra. Virgínia Sorice agradeceu o apoio da PM Ambiental, destacando a importância da atuação durante o feriado de Corpus Christi, o que evitou maiores danos ambientais. O presidente submete ao plenário a proposta de formalizar um Grupo de Trabalho para acompanhamento da denúncia. Foi lembrado que o CBH Paraopeba já havia instituído, em 19 de agosto de 2024, o GT Denúncias (Deliberação Normativa nº 12/2024), composto por representantes do poder público, usuários e sociedade civil. O presidente reforçou que outros conselheiros também poderão se somar às atividades do GT. Definiu-se que o GT realizará visita técnica à Serra do Elefante em 17 de julho de 2025, com apoio logístico a ser providenciado pela Agência Peixe Vivo. Foi registrada a disponibilidade do Dr. Roberto, presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB, em participar da agenda. O colegiado delibera também pelo convite formal aos prefeitos e secretários municipais de Meio Ambiente de Mateus Leme e Juatuba, garantindo o direito de manifestação das administrações. O conselheiro Altino Rodrigues solicita autorização da plenária para apresentar o caso ao Fórum Mineiro de Comitês de Bacia, a fim de fortalecer institucionalmente a pauta, que é aprovada. Encerrada a pauta, o presidente agradeceu a participação da Associação Amigos da Serra do Elefante e de todos os conselheiros e convidados que contribuíram com o debate, reforçando a importância da atuação conjunta do CBH Paraopeba na defesa dos recursos hídricos da bacia. O presidente informa que irá tratar sobre a pauta de informes no final da reunião, para adiantar os outros assuntos. **5. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga nº 45416/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI 2090.01.0000251/2024-78; 6. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga nº 45419/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI 2090.01.0000248/2024-62. 7. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga nº 45750/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI 2090.01.0000255/2024-67.** Em seguida, o Presidente dá início aos pontos de pauta referente aos processos de outorga. Após consulta inicial, delibera-se pela apreciação em bloco dos processos, em razão da semelhança entre eles. O Sr. Alessandro Palhares (COPASA), conselheiro e representante do empreendedor, realiza apresentação sobre os três processos de outorga, que se referem a retificações de curso d'água do mesmo empreendimento: Interceptor do Itacolomi, em Betim/MG. O Sr. Alessandro esclarece o Interceptor Itacolomi tem

função estratégica na coleta e transporte de esgoto, mas enfrenta frequentes obstruções, gerando extravasamentos para o curso d'água. Além disso, esclarece que as obras de contenção com gabiões e a canalização visam garantir segurança estrutural, evitar novos extravasamentos e assegurar a regularidade sanitária e ambiental. Após, o Sr. José Antônio (ABES), coordenador da CTIOAR - Câmara Técnica de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras, lê o Relatório da CTIOAR nº 01/2025, referente ao Processo de Outorga nº 45416/2024, que é similar aos Relatórios da CTIOAR nº 02/2025 (Processo de Outorga nº 45419/2024) e nº 03/2025 (Processo de Outorga nº 45750/2024) e traz informações sobre todos os processos em análise. Além disso, durante sua fala, o coordenador da CTIOAR relata sobre a visita técnica realizada pela câmara técnica com representantes da COPASA e da APV, como parte da análise dos processos de outorga. Por fim, o coordenador finaliza sua fala com a recomendação da CTIOAR pela aprovação do deferimento dos processos de outorga supracitados, para deliberação da Plenária. O Presidente abre a palavra para discussão dos conselheiros. Durante a discussão, perguntou-se por que não há condicionantes para os processos de outorga em análise, que foi esclarecido pelo representante do IGAM, o Sr. Rodrigo Silva, que informou que a Instrução de Serviço que orienta a análise de outorga dos técnicos do IGAM não elenca condicionantes para o tipo de intervenção. Antes de colocar em votação, o presente do comitê pergunta se o técnico que fez o parecer do IGAM está presente. Considerando informação de que o técnico do órgão não estava presente, pergunta se os processos de outorgas podem ser votados. Após consulta à Gerência de Apoio aos CBHs do Igam, realizada pela Gerente de Integração da APV, o presidente é informado que o técnico não está presente, mas o conselheiro do IGAM presente pode esclarecer eventuais dúvidas, não havendo impedimento legal para a votação dos processos de outorga pela plenária do comitê. Em seguida, o Presidente do comitê coloca o Processo de Outorga nº 45416/2024 em votação nominal, chamando um a um dos conselheiros. Da mesma forma, coloca os Processo de Outorga nº 45419/2024 e nº 45750/2024 para votação nominal de forma sequencial. Os processos de outorga foram aprovados com 26 manifestações favorável, 01 abstenção da Copasa com justificativa de ser parte interessada e 01 ausência no momento da chamada (instituição CPRM e Sindágua).

**8. Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 027/2025, de 16 de abril de 2025, que “Aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba para participação no 2º Fórum Brasil das Águas, no período de 05 a 09 de maio de 2025, em João Pessoa/PB”.** O presidente coloca em discussão a Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 027/2025. Considerando que não houve manifestações, o presidente coloca em votação e a pauta é aprovada por unanimidade.

**9. Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 028/2025, de 27 de maio de 2025, que “Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de cadastro reserva no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, Gestão (2023/2027)”.** O Presidente coloca em discussão a Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 028/2025. Considerando que não houve manifestações, o presidente coloca em votação e a pauta é aprovada por unanimidade.

**10. Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo**



**Eleitoral de eleição e posse da Diretoria do CBH Paraopeba 2025-2027.** O Presidente coloca em discussão. O Sr. Gabriel Reis (Ardósias Figueiredo) pergunta se a mesma Comissão Eleitoral do Processo Complementar poderia ser a Comissão do Processo eleitoral da Diretoria. O Sr. Heleno Maia diz que a primeira comissão é da eleição dos membros que é coordenada pelo IGAM e a segunda comissão é da diretoria que é coordenado pelo comitê. O presidente coloca em votação e a criação da Comissão do Processo Eleitoral da Diretoria é aprovada por unanimidade. **11. Apresentação, discussão e votação da Moção de Agradecimentos a Servidora Sâmela Ingrid Bitencourt.** O presidente diz que todos receberam o documento e coloca em discussão. Considerando que não houve discussão, o presidente coloca em votação e a Moção de Agradecimentos é aprovada por unanimidade. **12. Apresentação, discussão e votação da Moção de Agradecimentos à Servidora Thais Drummond.** O presidente coloca em discussão a Moção de Agradecimentos. A Sra. Ohany Ferreira, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo, manifesta-se agradecendo a iniciativa do Presidente do Comitê em propor a moção. Ressalta que, além da Sâmela, funcionária da Agência Peixe Vivo, que apoiou diretamente o Comitê no Fórum Brasil das Águas, a Sra. Thais Drummond, vinculada a uma empresa prestadora de serviços, também realizou importante colaboração. Diz que estande montado no evento foi fruto de uma parceria entre os Comitês do Rio das Velhas, do Pará e do Paraopeba, e contou com o empenho das duas colaboradoras. Assim, em nome da Agência Peixe Vivo, agradece o reconhecimento ora proposto e diz que ambas ficarão honradas com a homenagem. Registra que a Diretoria da Agência não pôde estar presente nesta reunião, em razão de outros compromissos. Aproveita, por fim, para destacar a relevância da iniciativa, considerando que o estande do CBH Paraopeba foi um dos mais visitados do evento, evidenciando a importância da articulação e do esforço conjunto. Em seguida, o Sr. Heleno Maia manifesta-se registrando que o trabalho realizado pelas servidoras Thais Drummond e Sâmela foi fundamental para o êxito do estande. Fala que houve atividades de grande destaque, como a dinâmica de caráter ambiental, que atraiu a atenção tanto de crianças quanto de adultos, proporcionando ampla participação e interação. Ressalta, ainda, que a união entre os três comitês foi fundamental para viabilizar a participação no evento, considerando os custos elevados que iniciativas dessa natureza demandam. O Presidente pergunta se mais alguém gostaria de se manifestar. Considerando que não houve mais manifestações, o Presidente coloca em votação e a Moção de Agradecimentos é aprovada por unanimidade. **13. Andamento das atividades do Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Ações de Reparação aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Brumadinho.** O Presidente convida o Sr. Guilherme, representante da FAEMG e integrante do Grupo de Trabalho, para apresentar o andamento das atividades. O Sr. Guilherme informa que já foram realizadas duas visitas técnicas a propriedades rurais impactadas no trecho 3 do acordo judicial referente às ações de reparação. A primeira visita ocorreu na propriedade da Sra. Monalisa, no município de Paraopeba, com a participação de representantes do CBH Paraopeba, da COPASA e do NACAB. Relata que cerca de 90% da propriedade foi inundada na cheia, atingindo áreas próximas à residência. O poço artesiano, utilizado para irrigação, limpeza e dessedentação animal, recebe filtragem instalada pela Vale, que também fornece água mineral para consumo humano. Entretanto, a proprietária não dispõe de informações sobre a qualidade da água,

gerando insegurança. Outro ponto de preocupação refere-se à utilização da área de pasto inundada, retomada após a cheia sem orientação técnica. A segunda visita ocorreu na propriedade do Sr. Geraldo e do Sr. Antônio, em Pará de Minas. O relato aponta que a área de plantio de milho para silagem foi totalmente cercada e permanece improdutivo, tomada por vegetação espontânea. Uma residência de trabalhador rural foi inundada, e a cisterna local, anteriormente usada para consumo humano, passou a ser destinada apenas para irrigação e dessedentação animal. Ressalta-se, ainda, que cerca de 11 hectares de área produtiva permanecem interditados, sem qualquer retorno técnico ou institucional, situação que gera insegurança e angústia aos produtores. O Sr. Guilherme acrescenta que está sendo organizada nova visita a propriedades no município de Esmeraldas (pertencentes ao Sr. Vander e à Sra. Hélia), restando apenas essa vistoria para conclusão do planejamento inicial. Informa também que o proprietário Sr. Ronaldo, que havia participado das discussões no Comitê, optou por não receber visita em sua propriedade. Destaca que os relatórios das duas primeiras visitas já foram enviados ao juiz responsável pela coordenação do acordo com a Vale e poderão ser posteriormente disponibilizados aos membros do Comitê. Em relação ao diálogo com os atingidos, o Sr. Guilherme ressalta a aproximação com o grupo de produtores denominado R3, que reúne cerca de 111 integrantes. Alguns membros participaram de reuniões do Comitê e se mostraram interessados em articular suas demandas com os trabalhos do Grupo, sobretudo no que diz respeito a terras interditadas, fornecimento de insumos e abastecimento de água. Ressalta que há também grupos vinculados aos trechos R4 e R5, que podem vir a demandar apoio semelhante. O Sr. Guilherme observa que as visitas realizadas pelo Grupo de Trabalho podem subsidiar, em especial, os acordos individuais a serem tratados junto à Defensoria Pública, ainda que o acordo coletivo seja discutido em outra esfera. Relata, ainda, que a FAEMG tem participado de reuniões conjuntas com a Defensoria e outros órgãos, destacando a importância da aproximação do Comitê com os grupos de atingidos, a fim de contribuir para a construção de soluções mais eficazes e transparentes. Conclui ressaltando que, embora haja dificuldades na compatibilização das agendas, o Grupo de Trabalho segue avançando em suas atividades. Não havendo mais manifestações, o Presidente do CBH Paraopeba passa para o próximo ponto de pauta. **14. Report de execução de projetos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.** A palavra foi concedida à Sra. Ohany Ferreira (APV), que apresentou o Report de execução das ações concluídas, em andamento e que ocorrerão em breve. Referente às ações concluídas, destaca a finalização do Plano de Transição, a aprovação do PPA e do POA com inclusão de rubrica específica para monitoramento, o encerramento do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), a criação da nova logomarca do comitê, o serviço de gráfica, as melhorias na infraestrutura da sede, como instalação de persianas, internet dedicada, telefonia. Referente às ações em andamento, relata sobre as contratações desenvolvimento do site, que em breve estará no ar para o acesso de todos, o Stand do Fórum Brasil das Águas, a contratação do drone para uso das Câmaras Técnicas. Como ações previstas, relata sobre a aquisição de equipamentos de ar-condicionado e de câmeras de segurança para a sede, que aguardam algumas definições em relação ao espaço, a aquisição de botton personalizado, a contratação da elaboração dos Projetos Individuais por Propriedade (PIPs) para as microbacias selecionadas no PMI, a contratação do biomonitoramento de Peixes do rio

Paraopeba, que será feito sob demanda. Informa que os relatórios de acompanhamento da execução continuarão a ser atualizados bimestralmente, de modo a assegurar transparência e permitir o acompanhamento das ações pelo Comitê. Por fim, a Gerente de Integração da APV coloca-se à disposição para esclarecer dúvidas. Na sequência, o conselheiro Frederico Odan (CEFET-MG) indaga inicialmente sobre a ausência de determinados contratos no site da Agência Peixe Vivo. A Sra. Ohany pergunta quais documentos específicos não estão no site da APV, mas o Sr. Frederico não soube informar. A Sra. Ohany então esclarece que todos os contratos firmados, em andamento ou concluídos, estão disponíveis no site da APV e que, em breve, estarão também no site específico do Comitê Paraopeba, o que trará maior facilidade de consulta. Explica ainda que algumas entregas pontuais, como a aquisição de copos, não demandam contrato, sendo formalizadas apenas por ordem de serviço. O conselheiro questiona também sobre a qualidade da internet, relatando baixa velocidade no serviço. A Sra. Ohany esclarece que o modem está instalado no quarto andar do prédio e reconhece a necessidade de melhorar a distribuição do sinal de rede para todo o espaço do Comitê. Outro questionamento refere-se aos contratos compartilhados com outros comitês de bacia. A Sra. Ohany informa que nesses casos a divisão dos custos é previamente estabelecida nos Termos de Referência (TDR), respeitando os valores definidos no Plano Plurianual de Aplicação (PPA) de cada comitê. Por fim, o conselheiro pergunta sobre a destinação dos recursos não utilizados em contratos, como o de passagens aéreas. A Sra. Ohany esclarece que, sendo um contrato de natureza continuada, os valores podem ser utilizados em exercícios seguintes, caso haja prorrogação contratual. Caso não sejam aproveitados, os recursos podem ser remanejados para outras rubricas previstas no Plano de Aplicação. Encerrados os questionamentos, não havendo outras manifestações, a Presidência dá por finalizada a pauta. **15. Resultado do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2024 – Implementação de Programa de Conservação e Produção de Água em Microbacias da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba (MG).** O Presidente do comitê passa a palavra para a Sra. Rayssa Balieiro, Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo (APV). A Coordenadora Técnica apresenta o resultado do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI nº 01/2024), que tem por objetivo formar uma carteira de projetos voltados à conservação e produção de água em microbacias do rio Paraopeba. Explica que o edital foi publicado em novembro de 2024 e permaneceu aberto até fevereiro de 2025, período em que foram realizadas inscrições e webinar explicativo. As propostas recebidas foram avaliadas com base em critérios qualiquantitativos, como prioridade de conservação das áreas para a biodiversidade, suscetibilidade à erosão hídrica da área e potencial de geração de escoamento superficial, além de critérios socioeconômicos, como IDH e PIB per capita municipal, com pesos diferenciados. Ressalta que municípios com regulamentação de pagamento por serviços ambientais e áreas de comunidades tradicionais receberam pontuação adicional. Informa que, após as inscrições, a APV realizou visitas confirmatórias às áreas mais bem classificadas e elaborou parecer técnico, que foi submetido ao Comitê, resultando na homologação do resultado em 22 de abril de 2025. Esclarece que foram selecionadas duas microbacias em cada região fisiográfica: no Alto Paraopeba, duas em Congonhas; no Médio, uma em Fortuna de Minas e outra entre Florestal e Pará de Minas; e no Baixo, nos municípios de Curvelo e Pompéu. Além dessas, outras

propostas permanecem classificadas em ranking para eventual captação de novos recursos. Esclarece que a próxima etapa consiste na contratação de consultoria para elaboração de diagnóstico ambiental das áreas selecionadas, com identificação dos principais problemas, definição das intervenções necessárias e elaboração dos projetos executivos com orçamento. Informa ainda que o termo de referência já está praticamente concluído, restando apenas a obtenção de cotações referentes ao serviço de mapeamento aéreo com drone, requisito indispensável para a publicação do edital de contratação, que não possui preço em tabelas de referência e demandam 03 cotações de orçamento que já foram solicitadas para empresas da área. Em seguida, a Sra. Rayssa coloca-se à disposição para esclarecer dúvidas. A conselheira Andréia (CSN Mineração) pergunta sobre os critérios de desempate quando municípios alcançam a mesma pontuação. A Sra. Rayssa explica que, nos casos de empate, são realizadas visitas confirmatórias, considerando fatores como a mobilização da comunidade e o potencial de benefício direto ao rio Paraopeba. Relata que, no caso do Médio Paraopeba, a escolha recaiu sobre a microbacia indicada pelo Instituto Sustentar, localizada em Florestal e a montante do ponto indicado por Pará de Minas, o que garante benefícios também para a área jusante. Ressalta que a participação ativa da comunidade do Ribeirão do Ouro durante a visita foi decisiva, uma vez que a adesão dos proprietários é fundamental para a execução dos Projetos Individuais por Propriedade (PIPs). Acrescenta que o ranking apresentado corresponde à primeira avaliação e será atualizado conforme novas visitas e recursos se tornem disponíveis. Esclarece ainda que não há limite de inscrições por município, uma vez que poderiam coexistir indicações de diferentes entidades, como prefeituras e associações locais. O conselheiro Winston Caetano (Veredas & Cerrados) questiona sobre a divisão fisiográfica utilizada no processo. A Sra. Rayssa esclarece que a referência adotada é a prevista no Plano Diretor e compromete-se a disponibilizar o mapa atualizado ao plenário. O conselheiro Altino solicita exemplos práticos das intervenções realizadas em projetos semelhantes. A Sra. Rayssa informa que as ações mais comuns envolvem cercamento, recomposição de mata ciliar, recuperação de áreas degradadas, implantação de paliçadas, barraginhas e terraços, além da adequação de estradas rurais para conter processos erosivos, sempre com foco na melhoria da quantidade e qualidade da água. O conselheiro Altino complementa que a elaboração dos PIPs garante maior precisão na definição das intervenções, visto que cada propriedade demanda soluções específicas. Na sequência, a Sra. Jaqueline, gerente de projetos da APV, esclarece que o processo ocorre em etapas, iniciando com a contratação de projetos para elaboração dos diagnósticos e termos de aceite junto aos proprietários, e somente depois avançando para a execução das intervenções em campo. A conselheira Natália Vasconcelos (Município de Jeceaba) sugere que, em futuros editais, seja considerada a limitação de apenas um projeto por município, de modo a ampliar as oportunidades de participação. O conselheiro Wagner (Emater) reforça a importância do engajamento dos produtores rurais para o sucesso das ações, destacando que a adesão voluntária facilita a execução e potencializa os resultados. Não havendo mais nenhum questionamento, o Presidente passa para o próximo ponto de pauta. **16. Ação de Recuperação da Nascente principal do Rio Paraopeba na cidade de Cristiano Ottoni.** O presidente do CBH Paraopeba apresenta a pauta e destaca que a recuperação da nascente principal do rio Paraopeba, localizada em



Cristiano Otoni, é uma ação de grande relevância para o Comitê. Ressalta que esse foi o primeiro projeto que pleiteou para ser realizado com recursos da cobrança, ainda na fase de transição da gestão do IGAM para a Agência Peixe Vivo, mas que, em razão das dificuldades do período, não foi possível implementar de imediato. Explica que a nascente possui importância simbólica e estratégica, e que já está agendada visita técnica ao local no dia 21 de julho, em data definida em conjunto com o proprietário da área, que será o responsável por receber a comitiva. O presidente salienta que a participação dos conselheiros, especialmente os de perfil técnico, é essencial para avaliar *in loco* as ações necessárias de recuperação. Informa que, atualmente, o local não possui nenhuma sinalização ou estrutura de identificação, o que dificulta o reconhecimento da nascente pela sociedade. Assim, defende que o espaço seja estruturado e transformado em ponto de visitação e de referência ambiental, a exemplo das nascentes dos rios São Francisco e das Velhas, possibilitando maior valorização do rio Paraopeba, que se tornou mundialmente conhecido após o rompimento da barragem de Brumadinho. Ressalta também a importância da parceria com o proprietário do terreno, sendo necessário conduzir as tratativas de maneira colaborativa. O conselheiro Altino Rodrigues (Instituto Ibi Auá) manifesta apoio à iniciativa, ressaltando que a recuperação da nascente principal do rio Paraopeba fortalece a identidade e o sentimento de pertencimento em relação ao rio. Destaca que, assim como ocorre com as nascentes dos rios São Francisco e das Velhas, é fundamental associar a ação à educação ambiental, valorizando os aspectos positivos do Paraopeba. Ressalta que o rio, muitas vezes lembrado por Brumadinho ou como a “lixeira da região metropolitana de Belo Horizonte”, deve ser reconhecido também por sua importância e potencial, e que esse trabalho contribui para resgatar sua imagem e relevância. Por fim, o Presidente informa que a Agência Peixe Vivo irá verificar quem tem interesse em ir para a visita técnica, pré-agendada para 21/07 a fim de disponibilizar o transporte. O Presidente inicia a pauta referente aos informes, alterada para ser tratada no final da reunião.

**4. Informes:**

**4.1. Instituições Desligadas do Plenário do CBH Paraopeba devido à falta nas reuniões plenárias.** A Sra. Luciana Silva (APV) informa que as instituições que foram desligadas foram a Secretaria Estadual de Saúde (SES/MG), que era suplente e titular, e o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), que era suplente da Emater/MG.

**4.2. Processo Eleitoral Complementar da Plenária (2023-2027).** A Sra. Ohany Ferreira (APV) informa que está em andamento o processo eleitoral complementar, conduzido pelo IGAM, conforme previsto no regimento interno, que atribui ao Instituto a responsabilidade pela condução das eleições dos membros dos Comitês de Bacia. Explica que, a fim de otimizar os trabalhos, o IGAM está realizando o processo de forma unificada para todos os comitês estaduais, contemplando tanto aqueles que possuem vacâncias quanto aqueles que não apresentam, sendo nestes casos formada uma lista de espera para eventuais substituições futuras. Ressalta que o IGAM tem solicitado maior rigor no controle das faltas, lembrando que três ausências consecutivas ou seis alternadas durante o mandato podem levar ao desligamento da instituição, assegurado o direito de defesa. Destaca, ainda, que o prazo de inscrições para instituições interessadas em compor os comitês segue aberto até o dia 04/08, incentivando os conselheiros a apoiarem na mobilização e divulgação.

**4.3. Eleição da Diretoria (2025-2027).** A Sra. Ohany Ferreira (APV) informa que, conforme deliberação do Comitê, foi instituída comissão responsável por

acompanhar o processo eleitoral da diretoria, distinta do processo de recomposição de membros conduzido pelo IGAM. Explica que o mandato da atual diretoria se encerra em 15 de setembro e que já existe minuta de edital praticamente concluída, a qual será apresentada inicialmente à comissão para análise e validação. Após o parecer da comissão, o edital será divulgado ao Plenário. Informa que o processo contemplará as etapas de inscrição das chapas, análise pela comissão, publicação de resultado preliminar, do prazo para recursos, do resultado e da reunião plenária para eleição e posse. Destaca que o edital trará orientações claras sobre possibilidade de reeleição, observando as regras de alternância entre segmentos. Na sequência, a Sra. Andrea (CSN Mineração), secretária-adjunta do Comitê, questiona sobre o fato de a minuta do edital ter sido encaminhada junto à convocação da reunião, entendendo que o tema seria tratado já nesta plenária. A Sra. Ohany esclarece que a versão compartilhada foi apenas para conhecimento, uma vez que o detalhamento das datas ainda depende de definição pela comissão, ressaltando que a Agência Peixe Vivo prestará apoio técnico no processo. O Presidente do CBH Paraopeba acrescenta que, de acordo com o regimento interno, a condução da eleição é de responsabilidade da própria diretoria. No entanto, como há possibilidade de recandidatura de seus membros, a tarefa será conduzida pela comissão eleitoral, garantindo lisura e transparência no processo.

**4.4. Definição do Coordenador do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG).** A Gerente de Integração da APV informa que foi realizada a primeira reunião do GACG, previsto no contrato firmado entre o IGAM e a Agência Peixe Vivo, o qual estabelece indicadores de desempenho avaliados periodicamente. Explica que o grupo, criado por deliberação do Comitê, reúne-se trimestralmente para acompanhar a execução do Plano de Aplicação Anual, do custeio orçamentário e dos relatórios de gestão encaminhados ao IGAM. Destaca que, nesta primeira reunião, o Conselheiro Altino Rodrigues (Instituto Ibi Aúá) foi eleito coordenador do grupo, ressaltando sua experiência em outros comitês e a importância de sua contribuição. O Sr. Altino Rodrigues agradece a confiança e afirma que pretende atuar de forma aberta ao diálogo com a plenária, valorizando sugestões de melhorias e fortalecendo a parceria entre o Comitê, a entidade delegatária e o órgão gestor. A Sra. Ohany complementa que o grupo tem papel relevante ao avaliar não apenas a Agência Peixe Vivo, mas também o IGAM e o próprio Comitê, elaborando anualmente relatório com recomendações para todos os entes envolvidos.

**4.5. Participação no 2º Fórum Brasil das Águas.** A Sra. Ohany Ferreira (APV) informa que o CBH Paraopeba participou do 2º Fórum Brasil das Águas, realizado em João Pessoa/PB, com um estande em parceria com os CBHs Pará e Velhas. Relata que foram realizadas dinâmicas de educação ambiental, com grande movimentação e destaque no evento. A Conselheira Natália destaca que a experiência foi gratificante, especialmente pelo contato com outros comitês e pela oportunidade de conhecer a realidade de regiões marcadas pela seca e escassez hídrica. Ressalta, ainda, a visita técnica à barragem de Acauã, situada a 130 km de João Pessoa, evidenciando o impacto transformador do acesso à água no desenvolvimento local e na melhoria da qualidade de vida das populações beneficiadas. Por fim, lembra que, em breve, ocorrerá o Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOB), entre os dias 8 e 13 de setembro, com expectativa de maior participação dos conselheiros do CBH Paraopeba.

**4.6. Imóvel sede do CBH Paraopeba.** Com a palavra a Sra. Taís Guimarães, Assessora Jurídica da APV esclarece que o

informe tem por objetivo dar ciência plena ao colegiado sobre a doação referente ao aluguel do imóvel sede do Comitê, destacando a importância da transparência, da governança e da corresponsabilidade sobre os recursos. Explica que a empresa Minerinvest Mineração Limitada, firmou contrato de locação diretamente com a proprietária do imóvel, NV Veículos, comprometendo-se, desde setembro do ano anterior, a custear o valor mensal de R\$ 15.500, que inclui IPTU e manutenção do elevador, pelo prazo de um ano. Ressalta que o contrato está formalizado e será regulamentado por termo de cessão ao Comitê, com vigência até setembro do corrente ano. A Assessora Jurídica destaca que quer garantir a plena ciência das condições para caso alguém tiver alguma questão, alguma dúvida, manifeste de forma a promover a participação democrática e garantir o máximo de segurança possível para essas tratativas. Na sequência, o Presidente do CBH Paraopeba, Sr. Heleno Maia, manifesta que o espaço atual atende plenamente às demandas do Comitê, evitando transtornos logísticos e concentrando a estrutura administrativa e as reuniões. Informa que a empresa doadora consultou sobre o interesse da continuidade da parceria, devendo o colegiado deliberar a respeito em momento oportuno, que pode ser agora ou na próxima reunião. Após consulta, a plenária decide tratar sobre o assunto na próxima reunião plenária. Em seguida, o Presidente destaca, a necessidade de criar uma comissão específica para acompanhamento de doações e parcerias, com caráter permanente, garantindo legitimidade, transparência e eficiência na utilização dos recursos. O Presidente também comunica a doação, de sua parte, de todos os móveis da plenária para a Agência Peixe Vivo, de forma a consolidar a estrutura de funcionamento do Comitê. A Assessora Jurídica da APV complementa destacando que a criação da comissão terá um papel estratégico e holístico na análise das doações, permitindo uma visão integrada sobre os recursos arrecadados. Ressalta que esse acompanhamento contribuirá para maior eficiência e segurança na destinação dos recursos, fortalecendo a transparência e a governança do Comitê. O Sr. Guilherme (FAEMG), Secretário do Comitê, ressalta a importância da criação da comissão, afirmando que ela dará maior segurança, transparência e legitimidade às parcerias, assegurando que doações sejam recebidas em prol da coletividade e não de interesses particulares. O Sr. Altino Rodrigues (Instituto Ibi Auá) complementa, reforçando que o Comitê é constantemente monitorado pela sociedade e por órgãos gestores, sendo alvo de críticas em gestões passadas por falta de efetividade. Afirma que parcerias com o setor produtivo são fundamentais para o cumprimento dos objetivos do colegiado e que a comissão contribuirá para evitar conflitos de interesse e para garantir transparência com respaldo ético e moral e, além disso, com a necessidade de parecer jurídico às decisões, sempre com a devida publicidade e pareceres técnicos.

**17. Assuntos Gerais.** O Conselheiro Altino Rodrigues (Instituto Ibi Auá) relata a representação do CBH Paraopeba em reunião realizada na Refinaria Gabriel Passos (REGAP), no âmbito do PAM Betim/Ibirité, onde apresentou o papel do Comitê de Bacia. Além disso, relata que durante a reunião trouxe questionamentos sobre a inclusão da avaliação de eventos climáticos extremos no planejamento do PAM, considerando o elevado risco associado ao adensamento populacional no entorno da refinaria, sendo informado de que o tema ainda não está contemplado. Em sua intervenção, o conselheiro informa sobre a reivindicação da Petrobras para voltar a ser convidada a participar das reuniões do CBH Paraopeba. Além disso, relata que durante a reunião propôs a

550 articulação de um projeto conjunto envolvendo a Lagoa da Petrobras, que vai  
551 contribuir para a Bacia do Paraopeba. Ressalta que a empresa gasta anualmente  
552 cerca de R\$ 10 milhões com a retirada de macrófitas, e que na sua intervenção  
553 na reunião, disse que uma iniciativa integrada com o poder público municipal e  
554 o Comitê poderia promover ações de saneamento e gerar benefícios para toda  
555 a bacia. Segundo Altino, a proposta foi recebida com entusiasmo, e outras  
556 empresas presentes também manifestaram interesse em estabelecer parcerias  
557 no âmbito do PAM da REGAP. O Presidente Heleno Maia agradece a  
558 representação realizada pelo Conselheiro Altino e enaltece a relevância das  
559 parcerias institucionais construídas em prol da bacia. **18. Encerramento.** Não  
560 havendo outros assuntos, o Presidente declara encerrada a 42ª reunião  
561 extraordinária, desejando boa tarde a todos. A ata foi lavrada por mim, Luciana  
562 Figueiredo Silva (Agência Peixe Vivo), que após ser enviada para os  
563 conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 09 de julho de 2025.



**Guilherme da Silva Oliveira**  
**Secretário**



**Heleno Maia Santos Marques do Nascimento**  
**Presidente**